INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA – DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Comunicação e Mobilização Comunitária		
Código:	**Carga horária total:** 40	**Créditos:** 02
Nível: Técnico	**Semestre:** 2	**Pré-requisitos:** Não há
CARGA HORÁRIA	**Teórica:** 20	**Prática:** 20
	Presencial: 40	**Distância:** 0
	Prática Profissional: 0	
	Atividades não presenciais: 8	
	Extensão: 0	

EMENTA

Estudo crítico das teorias da comunicação e seus desdobramentos práticos na comunicação comunitária e alternativa. Fundamentos da comunicação para o desenvolvimento social e princípios da Educomunicação. Planejamento estratégico de comunicação voltado para projetos sociais e socioambientais. Mapeamento, análise e aplicação de ferramentas de comunicação analógicas (jornal mural, boletins informativos) e digitais (redes sociais, aplicativos de mensagem). Abordagens metodológicas para o uso de tecnologias digitais na elaboração de projetos. Estratégias e táticas de mobilização e participação social. Metodologias para a organização de eventos, campanhas de engajamento e atos públicos. Técnicas de media training e relacionamento com a imprensa. A comunicação como instrumento de fortalecimento da autonomia comunitária, promoção da cidadania e impulsionamento de processos de transformação social.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver competências teóricas, metodológicas e práticas para o planejamento e a execução de estratégias de comunicação e mobilização comunitária, empregando ferramentas analógicas e abordagens estratégicas de tecnologias digitais na elaboração de projetos. Busca-se capacitar o discente para fortalecer a autonomia dos territórios, promover a cidadania por meio da Educomunicação e impulsionar processos participativos voltados à justiça socioambiental e ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos Específicos

- Diferenciar comunicação de massa, alternativa e comunitária.
- Elaborar um plano de comunicação para uma organização ou projeto social.
- Utilizar as principais ferramentas de comunicação digital e analógica para fins comunitários.
- Planejar e organizar diferentes tipos de ações de mobilização social.

PROGRAMA

Unidade I: Fundamentos da Comunicação, Mobilização e Educomunicação

- Processo de comunicação: emissor, receptor, mensagem, canal, ruído.
- Comunicação e poder: a crítica à mídia hegemônica e a construção de contranarrativas.
- O que é comunicação comunitária? O direito à comunicação e a democratização da informação.
- Fundamentos da Educomunicação: a interface entre comunicação, participação e educação popular emancipatória.
- Conceitos de mobilização social, engajamento e participação cidadã nos territórios.

Unidade II: Planejamento Estratégico de Comunicação

- Diagnóstico de comunicação: identificação de públicos, mapeamento territorial, canais e mensagens.
- Definição de objetivos e metas de comunicação alinhados ao desenvolvimento local.
- Elaboração de um plano de comunicação integrada (ações online e offline).
- Criação de identidade visual e estruturação de linha editorial para projetos e causas comunitárias.

Unidade III: Ferramentas de Comunicação Comunitária

- Mídia analógica e popular: rádio comunitária, jornal impresso, fanzine, carro de som e murais.
- Mídia digital e capilaridade: uso estratégico de redes sociais (Facebook, Instagram) e táticas de mobilização de base via aplicativos de mensagem (WhatsApp).
- Produção de conteúdo multimídia (texto, foto, vídeo) e letramento digital comunitário.
- Assessoria de imprensa popular, media training e relacionamento estratégico com a mídia local e tradicional.

Unidade IV: Estratégias de Mobilização Social e Socioambiental

- Mapeamento de atores sociais, lideranças locais e construção de redes e alianças.
- Organização de eventos participativos: reuniões comunitárias, assembleias, audiências públicas e festivais culturais.
- Planejamento de campanhas: definição do tema, do público-alvo, dos indicadores e das ações táticas.
- Transversalidade socioambiental: mobilização voltada à educação ambiental crítica, defesa do território e integração com a Agenda 2030 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS).
- Táticas de mobilização: abaixo-assinados, manifestações, intervenções urbanas e advocacy digital.

METODOLOGIA DE ENSINO

Em estrita consonância com as diretrizes pedagógicas institucionais estabelecidas no Regulamento da Organização Didática, aprovado pela Resolução CONSUP nº 35, de 22 de junho de 2015, a disciplina adota uma proposta de ensino-aprendizagem fundamentada na perspectiva da metodologia dialética e nos princípios da Educomunicação. Desse modo, o trabalho docente estrutura-se na articulação indissociável de três dimensões pedagógicas fundamentais:

- Mobilização para o conhecimento: constitui o momento de aproximação, no qual o docente atua para estabelecer um primeiro nível de significação entre o sujeito (discente) e o objeto

METODOLOGIA DE ENSINO

de estudo. Trata-se de provocar a necessidade de aprendizagem, desequilibrar certezas prévias e desafiar o estudante, transformando a realidade socioambiental e as dinâmicas de comunicação comunitária em autênticos objetos de investigação.

- Construção do conhecimento: representa o segundo nível de interação, caracterizado pela mediação colaborativa do trabalho docente para que o discente apreenda as relações internas e externas do objeto a ser conhecido. É a fase de análise, na qual o estudante constrói ativamente o saber a partir do estabelecimento de conexões mais abrangentes, críticas e complexas sobre a comunicação participativa, o uso de tecnologias digitais e o desenvolvimento territorial.
- Elaboração e expressão da síntese do conhecimento: refere-se à etapa de materialização e objetivação da aprendizagem. Implica a consolidação, por parte do estudante, do movimento conceitual articulado a exemplos práticos e realidades locais. É o momento da expressão elaborada, da formulação de propostas, da generalização e da consolidação definitiva dos conceitos apreendidos (materializada, por exemplo, na elaboração do plano estratégico de comunicação).

Para a efetivação dessas dimensões, os procedimentos metodológicos adotados privilegiarão aulas expositivas e dialogadas, garantindo a construção coletiva e horizontal do saber.

As 20 (vinte) horas de carga horária prática serão desenvolvidas por meio da produção de peças de comunicação comunitária, do planejamento de campanhas socioeducativas e da simulação de processos de mobilização social. O estudante exercitará, em atividades orientadas, a elaboração de mensagens, materiais e estratégias adequadas a diferentes públicos e territórios, convertendo os fundamentos da comunicação popular em capacidade prática de mobilizar e articular comunidades.

As 8 (oito) horas de atividades não presenciais serão destinadas à produção e à edição de materiais de comunicação, à pesquisa sobre experiências de mobilização e à preparação de campanhas, disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Orientadas e avaliadas pelo docente com objetivos e prazos definidos, articulam-se às atividades presenciais e compõem a avaliação processual.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Material didático-pedagógico (textos, manuais, plataforma Google Classroom e Google Meet).
- Recursos audiovisuais (computador com projetor, vídeos, filmes, músicas, cartazes, flipcharts, etc.).
- Aparelho de som, máquina fotográfica etc.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação se pautará por uma perspectiva construtivista em que os elementos contextuais da realidade dos sujeitos atribuem significados e sentidos à avaliação. Para tanto, a prática avaliativa da disciplina em tela será processual e formativa, de modo que existirão dois momentos importantes para exercício da aprendizagem do discente no semestre:

- N1: no primeiro momento, avaliação objetiva/discursiva que procurará resgatar o significado dos conteúdos ministrados em sala de aula durante a primeira etapa;
- N2: no segundo momento, a avaliação será realizada por meio de apresentação de seminários, resenhas e/ou trabalho de pesquisa de campo, com temática de livre escolha das equipes, dentro do campo da comunicação e mobilização comunitária.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As atividades práticas serão avaliadas pelas peças de comunicação produzidas, pelo planejamento de campanhas socioeducativas e pela participação nas simulações de mobilização, considerando-se a viabilidade das estratégias, a coerência entre objetivos, públicos e canais escolhidos e a qualidade técnica dos materiais.

As atividades não presenciais serão avaliadas de forma processual e formativa, considerando-se a produção e a edição de materiais de comunicação, a pesquisa sobre experiências de mobilização e a preparação de campanhas realizadas a distância. Serão observados a clareza e a adequação das mensagens aos públicos e territórios, a qualidade das produções e o cumprimento dos prazos e critérios definidos pelo docente, com registro, devolutiva e integração à nota do período.

A composição da nota final e os procedimentos de recuperação seguirão rigorosamente o disposto no Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, aprovado pela Resolução CONSUP nº 35, de 22 de junho de 2015, e suas alterações. Serão realizadas no mínimo duas avaliações formais por semestre, além de atividades complementares que comporão a média final. Os critérios de aprovação, frequência mínima e as oportunidades de recuperação serão comunicados detalhadamente no início do período letivo, em conformidade com as normas institucionais vigentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Gestão estratégica de eventos**: teoria, prática, casos, atividades. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 4. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Summus, 2003.

MARTINS, Dilson José de Quadros. **Planejamento de eventos esportivos e recreativos**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

DEMO, Pedro. **Participação é conquista**: noções de política social. São Paulo: Cortez, 2001.

DÍAZ BORDENAVE, Juan E. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

GOHN, Maria da Glória. **Teorias dos movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

MCKENNA, Colleen. **Poderosas habilidades de comunicação**: como se comunicar com confiança. São Paulo: Amadio, 2002.

TORQUATO, Gaudêncio. **Cultura, poder, comunicação, crise e imagem**: fundamentos das organizações do século XXI. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____